



EDUCAÇÃO FINANCEIRA E A OLITEF: UMA PONTE ENTRE MERCADO, ESCOLA E FORMAÇÃO DOCENTE

SILVA, Bernardo Nogueira da Silva ¹

SILVA, Bianca Nogueira da Silva ²

MELO, Ana Beatriz Silva de Melo ³

JESUS, Ives Lima de ⁴

RESUMO: O projeto "Educação Financeira e a OLITEF", desenvolvido no Instituto Federal da Bahia (IFBA) - Campus Salvador, teve como objetivo central promover a Educação Financeira como prática pedagógica interdisciplinar na Educação Básica e vivenciar a curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Matemática. Reconhecendo a Educação Financeira como um tema transversal essencial para a formação cidadã, o planejamento e o consumo consciente, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a iniciativa articulou fortemente ensino, pesquisa e extensão. A metodologia foi estruturada em três etapas principais. Inicialmente, a equipe estabeleceu colaborações com escolas públicas das redes municipal, estadual e federal de Salvador, sendo três delas viabilizadas por meio da parceria com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Na segunda etapa, os estudantes da Licenciatura em Matemática atuaram como mediadores em encontros formativos e palestras, abordando temas práticos como juros, orçamento pessoal, consumo sustentável e noções de investimentos. Por fim, a terceira etapa envolveu a preparação e a aplicação das provas da Olimpíada Brasileira de Matemática Financeira (OBMF) e da Olimpíada do Tesouro Direto de

¹ Graduando em Licenciatura em Matemática, Bolsista do PIBID, IFBA, Campus Salvador, 202011290025@ifba.edu.br

² Graduando em Licenciatura em Matemática, IFBA, Campus Salvador, 202411290021@ifba.edu.br.

³ Graduando em Licenciatura em Matemática, IFBA, Campus Salvador, 202411290021@ifba.edu.br.

⁴ Doutor em Matemática/Coordenador de Área, Bolsista do PIBID, IFBA, Campus Salvador, iveslima@ifba.edu.br



Educação Financeira (OLITEF) ao longo de 2025. Os resultados demonstraram amplo engajamento: os estudantes participaram ativamente dos três níveis da OLITEF e houve um desempenho de destaque na OBMF, resultando em diversas medalhas. O projeto provou ser uma valiosa ferramenta de transformação social, empoderando os jovens para decisões responsáveis e fortalecendo a formação docente inicial ao aproximar a universidade da realidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Financeira, Olimpíadas, Formação docente, Ensino de matemática, Curricularização da Extensão.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Financeira tem se consolidado como uma temática de extrema relevância para a formação cidadã contemporânea. Diante das rápidas transformações econômicas e da facilidade de acesso ao crédito e ao consumo, torna-se imprescindível que o ambiente escolar contribua para o desenvolvimento de competências que permitam ao indivíduo compreender, avaliar e administrar suas finanças de forma consciente, ética e responsável. No contexto educacional brasileiro, essa importância é ratificada pela BNCC e pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD, 2016), que estabelece a Educação Financeira como um tema transversal a ser abordado na Educação Básica, ultrapassando o mero ensino de técnicas de cálculo e promovendo a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Estudos apontam que a ausência de letramento financeiro impacta diretamente a sociedade, contribuindo para a formação de gerações economicamente vulneráveis, o que evidencia a necessidade de iniciativas estruturadas que aproximem as políticas públicas da realidade educacional (Cordeiro; 2018; Cunha, 2020; De Medeiros, 2021).

Neste cenário, destacam-se estratégias pedagógicas inovadoras como a OLITEF e a OBMF, que atuam como ferramentas de mobilização e engajamento para estudantes e professores. Diferenciando-se da Matemática Financeira tradicional — focada predominantemente no cálculo de juros e capitalização —, a Educação Financeira busca responder a questionamentos práticos da vida cotidiana e promover a cidadania.



O presente resumo expandido tem como objetivo principal relatar a experiência de promoção da Educação Financeira como prática pedagógica interdisciplinar na Educação Básica, articulada Paralelamente, estabeleceu-se o mapeamento e o contato com as instituições parceiras: Escola Estadual Cosme de Farias (EECF), incluindo as do subgrupo do núcleo do PIBID coordenado pelo Prof. Ives Lima: Escola Estadual Presciliano Silva (EEPS), CEEP Isaías Alves (ICEIA), Colégio da Polícia Militar João Florêncio Gomes (CPM Ribeira) e o próprio campus Salvador do IFBA. O projeto funcionou como piloto da curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Matemática do IFBA – Campus Salvador. Como objetivos específicos, o estudo buscou a participação de estudantes nas olimpíadas (OLITEF e OBMF), fortalecer a formação inicial de professores por meio da atuação de licenciandos vinculados ao PIBID como mediadores e, conseqüentemente, aproximar a universidade das escolas das redes municipal, estadual e federal.

2 METODOLOGIA

O projeto de extensão foi estruturado em três etapas principais, adotando uma abordagem metodológica baseada na integração indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. A iniciativa funcionou como um projeto piloto para a curricularização da extensão no curso de Licenciatura em Matemática do campus Salvador do IFBA, em conformidade com as diretrizes educacionais vigentes.

A primeira etapa, iniciada entre março e abril, concentrou-se no planejamento, na estruturação da equipe de trabalho (composta por coordenador e discentes bolsistas) e na produção de materiais. Como preparação prévia, a equipe passou por uma fase de capacitação fundamentada em um curso da plataforma Nova Escola⁵, que abrange desde o processo histórico da origem do dinheiro até conceitos de orçamento familiar, consumo consciente e impactos socioeconômicos. Para gerar maior aproximação com o público jovem, desenvolveu-se uma identidade visual própria para o projeto, incluindo a criação de um logotipo, de crachás, de camisas e dos mascotes batizados de "Dindinho e Dindinha", além de pesquisas ativas sobre estratégias de gamificação. ICEIA, CPM - Ribeira e o próprio Campus Salvador do IFBA.

⁵ Curso Nova Escola: <https://cursos.novaescola.org.br/trilha/41/educacao-financeira/resumo>



Figura 01. Mascotes Dindinho e Dindinha



Fonte: Próprios Autores, 2025.

A segunda etapa caracterizou-se pela imersão nas escolas e execução dos encontros formativos, que ocorreram intensamente ao longo dos meses seguintes. A equipe formada por três licenciandos, sendo um deles também vinculado ao PIBID, atuou diretamente como facilitadora. Os conteúdos abordados não se limitaram a fórmulas matemáticas, explorando materiais práticos de simulação de orçamento familiar — avaliando custos com alimentação, moradia, luz e transporte a partir de um salário mínimo — para despertar o senso crítico sobre o custo de vida. Para enriquecer o arcabouço cultural da equipe e dos envolvidos, promoveu-se uma visita pedagógica ao Museu da Moeda, no Pelourinho, integrando conhecimentos de história e matemática.

No âmbito escolar, as palestras exigiram intenso planejamento e articulação. No CPM Ribeira, por exemplo, o projeto utilizou o auditório da instituição no turno matutino para promover uma palestra abrangente ao Ensino Médio, marcando a estreia do colégio na Olimpíada. No IFBA, o projeto promoveu um evento de grande porte em 23 de maio, convidando uma educadora financeira e um especialista em finanças para compartilhar experiências de superação e solucionar questões da prova com os alunos. Importante ressaltar que a vivência da extensão exigiu da equipe flexibilidade e escuta ativa para lidar com as realidades e percalços do ensino público, como a necessidade de suspender e marcar visitas na EECF devido à falta de água na região ou interrupções no cronograma escolar.

Figura 02. Fotos do Projeto no IFBA, CPM e EECF



Fonte: Próprios Autores, 2025.

Por fim, a terceira etapa compreendeu a realização de "aulões" de revisão e a aplicação efetiva das provas de ambas as olimpíadas. A participação na OBMF ocorreu de maneira online no dia 28 de maio de 2025, envolvendo discentes do ensino médio, técnico e graduandos.

Figura 03. Fotos do aulão no IFBA para OLITEF



Fonte: Próprios Autores, 2025.

Posteriormente, a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF) foi aplicada no formato presencial nas dependências físicas das escolas participantes (incluindo turnos no IFBA e CPM) entre os dias 9 e 13 de setembro de 2025. Todo o processo contou com o acompanhamento contínuo da equipe do projeto, que prestou suporte técnico e pedagógico aos docentes das escolas e garantiu a lisura e o bom andamento das avaliações.



3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As vivências relatadas demonstram que a inserção sistemática da Educação Financeira transcende os limites formais da sala de aula quando abordada de maneira contextualizada. A utilização da OLITEF e da OBMF como âncoras pedagógicas provou-se altamente eficaz, não apenas por estimular a competitividade saudável e o raciocínio matemático, mas fundamentalmente por promover valores éticos, cidadania e planejamento de vida entre jovens de variados contextos sociais. Foi promovido à participação efetiva de escolas estaduais, municipais e federais, com destaque para o Colégio da Polícia Militar da Ribeira, que participou pela primeira vez da OLITEF.

Realização de palestras e encontros formativos em diversas instituições, com aumento no engajamento e interesse dos estudantes em Matemática e finanças.

Participação expressiva de estudantes na OLITEF 2025:

- IFBA: 124 (nível 3 – Ensino Médio);
- Escola Estadual Presciliano Silva: 137 (nível 1) e 298 (nível 2);
- Escola Estadual Cosme de Farias: 121 (nível 1), 220 (nível 2) e 234 (nível 3);
- Colégio da Polícia Militar -Ribeira: 9 (nível 1), 15 (nível 2) e 26 (nível 3).

Destaques da OBMF 2025.1:

- IFBA: 4 ouros, 6 pratas, 9 bronzes e 26 honras ao mérito;
- Instituto Central de Educação Isaías Alves: 1 prata, 1 bronze e 11 menções honrosas;
- Escola Estadual Cosme de Farias: 1 bronze.

Conscientização dos estudantes sobre planejamento financeiro e consumo responsável, conforme preconizado pela Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e pelos princípios de cidadania financeira ([Cunha, 2020](#)).

Consolidação da curricularização da extensão no IFBA como prática efetiva de integração entre teoria, ensino e ação comunitária.

LIÇÕES APRENDIDAS: A principal lição foi compreender que o ensino da Educação Financeira exige tanto sensibilidade pedagógica quanto domínio técnico. Aprendemos que cada escola tem um ritmo e um contexto próprio, e que o diálogo entre universidade e comunidade é fundamental para gerar engajamento.



As dificuldades encontradas — como indisponibilidade de horários, interrupções por falta de energia e sobrecarga de avaliações escolares — mostraram a importância da flexibilidade e da escuta ativa na gestão das atividades. Além disso, reforçou-se o papel do licenciando como mediador entre o conhecimento científico e a realidade social, ampliando a visão crítica sobre o papel transformador da educação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação na OLITEF e na OBMF 2025.1 demonstrou que iniciativas de Educação Financeira podem transcender os limites da sala de aula, articulando ensino, extensão e formação docente. O impacto do projeto foi reconhecido institucionalmente no IV Congresso de Pesquisa e Extensão do IFBA (Campus Salvador), onde o trabalho intitulado “Educação Financeira e a Olitef” foi premiado com o 1º lugar no Prêmio Campus Salvador de Pesquisa e Extensão 2025 (categoria discente) e o 2º lugar na categoria docente.

Essa experiência permitiu que o IFBA cumprisse seu papel social, promovendo a formação cidadã dos estudantes como “tesouros do futuro”, na perspectiva da OLITEF, e fortalecendo a prática pedagógica no curso de Licenciatura em Matemática. Ainda que a OLITEF não seja considerada uma olimpíada de Matemática, sua proposta mostrou-se transformadora, ampliando a consciência financeira dos estudantes e reafirmando a importância da curricularização da extensão como estratégia de formação cidadã e profissional.

Como perspectiva, propõe-se consolidar a Educação Financeira (OLITEF & OBMF) como ação permanente de extensão, ampliando o diálogo com outras áreas e fortalecendo a cultura financeira nos espaços escolares. Todas as atividades do projeto estão socializadas no Instagram @edu.financeira.ifba.ssa.

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Salvador, e às suas Diretorias de Extensão e de Pesquisa (DIREC e DPGI). Estendemos os agradecimentos ao PIBID, imprescindível para a atuação dos licenciandos. Um agradecimento especial às direções, coordenações,



docentes e estudantes das escolas parceiras — Escola Estadual Cosme de Farias, Escola Estadual Presciliano Silva, ICEIA e Colégio da Polícia Militar João Florêncio Gomes (Ribeira) —, cuja receptividade e engajamento tornaram possível a concretização deste projeto de transformação social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>.

BRASIL. **Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF)**. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em:

<https://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/enef>.

BRASIL. **Ministério da Fazenda; B3. OLITEF - Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira: Regulamento e Materiais**. Disponível em:

<https://www.tesourodireto.com.br> e olitef.com.br. Acesso em: edições analisadas, 2025.

CORDEIRO; COSTA; SILVA. **O ensino da educação financeira no ambiente escolar**. 2018.

CUNHA, M. A. **A Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF) e seus desafios nas escolas**. 2020.

DE MEDEIROS; DE MEDEIROS. **Impactos da ausência de Educação Financeira na formação econômica da sociedade**. 2021.

OECD. *OECD/INFE Core Competencies Framework on Financial Literacy for Adults*. Paris: OECD Publishing, 2016.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA FINANCEIRA (OBMF). *Site oficial*. 2025. Disponível em: <https://www.obmf.com.br/>.